



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CAMPUS DO OIAPOQUE
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO - COGRAD
LICENCIATURA EM LETRAS-/FRANCÊS-CCLFCBIN**

ANA SOCORRO DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO DA
LICENCIATURA EM LETRAS EM UMA ESCOLA NO OIAPOQUE: OBSERVAÇÃO
E REGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA**

Oiapoque/AP
Maio/2022

ANA SOCORRO DA SILVA

REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO DA LICENCIATURA EM LETRAS EM UMA ESCOLA NO OIAPOQUE: OBSERVAÇÃO E REGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA

O artigo apresentado à Universidade Federal do Amapá Oiapoque, como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura em Letras Português-Francês e respectivas literaturas.

Orientadora: Prof. ^a. Dr.^a. Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis

ANA SOCORRO DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO DA
LICENCIATURA EM LETRAS EM UMA ESCOLA NO OIAPOQUE: OBSERVAÇÃO
E REGÊNCIA DURANTE A PANDEMIA**

Artigo apresentado à Universidade Federal
do Amapá Campus Binacional do Oiapoque,
como requisito para obtenção de Grau de
Licenciado em Letras-Francês

Orientadora: Prof.ª. Dr.ª. Fabíola Reis

DATA DE APROVAÇÃO: ____/____/____

Orientadora: Prof.ª. Dr.ª Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis
UNIFAP – Campus Binacional do Oiapoque

Examinador: Prof.ª Elizângela Manoela Araújo
UNIFAP – Campus Binacional do Oiapoque

Examinador: Prof.º Esp. Marlon Corrêa Amaral
IFAP – Campus Avançado do Oiapoque

Membro Suplente: Prof.ª. Me. Lucinéia Alves

“O hábito da leitura é o melhor presente que você pode dar para seu filho”

Igor Collaro

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso contou com a ajuda de algumas pessoas, dentre as quais agradeço:

Agradeço primeiramente á Deus por ter me dado saúde, força e sabedoria para superar as dificuldades encontradas durante o curso.

Gratidão os meus filhos e a minha família pelo apoio, incentivo que me deram nos momentos difíceis e compreenderam minha ausência enquanto eu me dedicava á realização de finalizar meu curso.

Professora orientadora Fabíola Reis, pelas valiosas contribuições dadas durante a elaboração deste artigo, mesmo nesse período de pandemia.

A todos os professores do curso de letras/ francês da Universidade Federal do Amapá Campus Binacional, que através dos ensinamentos permitiram que eu pudesse hoje está concluído esta trajetória de minha vida.

Aos professores Manoela Araújo e Marlon Corrêa, que se disponibilizaram a fazer parte da banca, como professores incentivadores.

A todos os diretores e professores da escola Joaquim Nabuco que me deram a oportunidade de realizar meu estágio.

Aos meus amigos (as), pela compreensão das ausências e pelo companheirismo.

RESUMO

Este artigo apresenta uma reflexão sobre o estágio supervisionado de Língua portuguesa no ensino básico a partir de uma atividade realizada de forma remota em 2021, período de pandemia, como caminho para a formação do profissional em educação, mais especificamente de Letras. Neste momento, os graduandos de licenciatura praticam o que foi aprendido durante a formação básica e, desde 2020, encontraram dificuldades em conseguir escola aberta para a realização do estágio Supervisionado em Letras e Literatura, considerando, a situação que a educação passa devido aos problemas acarretados pela pandemia de COVID-19, quando todas as orientações e formas de ensino passaram por modificações e tiveram que ser adaptadas para o formato remoto, com distanciamento social entre professor e aluno, orientações de estágio e de elaboração de plano de aula e projeto à distância etc. Tendo em visto que o resultado dessa experiência aponta para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do aluno, destacamos neste trabalho como a escola e os professores, principais mediadores para o ensino remoto, fizeram adaptações de material didático, bem como as dificuldades e limitações de atuar por esse novo formato e a necessidade de conhecimento que os docentes tivessem para adequar as ferramentas tecnológicas como instrumento didático para a transformação contínua. Para isso, houve a aplicação de um projeto literário intitulado “A Magia dos Contos”, momento de contação de histórias para crianças do Ensino Fundamental de uma escola do município de Oiapoque, durante o Estágio Supervisionado. Além da aplicação do projeto, esta pesquisa contou com uma pesquisa bibliográfica sobre o papel do estágio e os principais autores consultados foram TEIXEIRA, VIEIRA; SALES (2019), BATISTA, CREPALDI; SANTOS (2021) e REIS (2017), entre outros.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Estágio de Literatura. Literatura infantil. Oiapoque.

RESUMÉ

Cet article présente une réflexion sur le stage supervisé de la langue portugaise dans l'enseignement de base à partir d'une activité menée à distance en 2021, dans la période pandémique, comme moyen de former des professionnels de l'éducation, plus précisément des lettres. Dans ce moment, les étudiants de premier cycle pratiquent ce qui a été appris au cours de la formation de base et, depuis 2020, ont eu du mal à obtenir une école ouverte pour effectuer le stage supervisé en lettres et littérature, compte tenu de la situation que traverse l'éducation en raison des problèmes causés par la pandémie de COVID-19, lorsque toutes les orientations et formes d'enseignement ont été modifiées et ont dû être adaptées au format distant, avec un distanciel social entre professeur et élève, des orientations de stage et de planification de la classe et du projet à distance etc. Étant donné que le résultat de cette expérience indique le développement du processus d'enseignement et d'apprentissage de l'élève, nous soulignons dans ce travail comment l'école et les enseignants, les principaux médiateurs de l'enseignement à distance, ont fait des adaptations du matériel didactique, ainsi que les difficultés et les limites de l'action pour ce nouveau format et le besoin de connaissances que les enseignants devaient adapter les outils technologiques en tant qu'instrument didactique pour une transformation continue. Pour cela, il y a eu l'application d'un projet littéraire intitulé «Le Magie d'Histoires», un moment de narration pour les enfants du primaire dans une école de la ville d'Oiapoque, pendant le stage supervisé. En plus de l'application du projet, cette

recherche comprenait une recherche bibliographique sur le rôle du stage et les principaux auteurs consultés étaient TEIXEIRA, VIEIRA; SALES (2019), BATISTA, CREPALDI; SANTOS (2021) et REIS (2017), entre autres.

Mots-clés: Stage supervisé. Stage en littérature. Littérature pour enfants. Oyapock.

SUMÁRIO

<i>1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</i>	<i>9</i>
<i>2 A IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO.....</i>	<i>11</i>
<i>3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E ENSINO DE LITERATURA NAS ESCOLAS DO OIAPOQUE.....</i>	<i>15</i>
<i>4 A LITERATURA INFANTIL NAS ESCOLAS DE OIAPOQUE.....</i>	<i>19</i>
<i>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</i>	<i>24</i>
<i>6 REFERÊNCIA.....</i>	<i>27</i>
<i>7 ANEXOS.....</i>	<i>28</i>

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O estágio supervisionado é um processo importante na formação profissional do educando, pois o mesmo propicia ao futuro professor a oportunidade de aperfeiçoar suas competências e habilidades que são construídas e refletidas no decorrer de sua formação acadêmica. Segundo Bianchi et al. (2005) *apud* Benardy (2012):

O Estágio Supervisionado é uma experiência em que o graduando mostra sua criatividade e seu modo de trabalhar. Oportunizando ao estudante a perceber se a escolha de sua profissão corresponde as suas expectativas. Visto que a finalidade do estagio é fazer com que o aluno reflita das realidades sobre as quais irá enfrentar no decorrer da profissão. Bianchi et al. (2005) *apud* Benardy (2012, p. 01).

Nesse sentido, o estágio é um momento único e é definitivo para consolidar a escolha da profissão, além de proporcionar o conhecimento e o convívio de maneira direta com atividades e conteúdos ligados ao desenvolvimento do ensino e da aprendizagem levando o estagiário a refletir sobre os desafios que irá encontrar em sua carreira.

Sendo assim, o Estágio aqui descrito é um componente curricular do Curso de Letras-Francês da Universidade Federal do Amapá Campus Binacional, tendo sido realizado no 2º bimestre do ano letivo de 2021. O campo escolhido para desenvolvimento do trabalho foi o 6º Ano do ensino fundamental da Escola Estadual Joaquim Nabuco, no município de Oiapoque, Estado do Amapá.

Entretanto, neste ano, devido a pandemia da Covid-19, todas as escolas brasileiras foram fechadas mediante a Portaria nº 544 (BRASIL, 2020) a qual determinou o formato de ensino remoto, o qual, desde março, passou a acontecer em EaD. Vale ressaltar que esse cenário afetou as atividades educacionais do mundo inteiro. Com isso, o estágio supervisionado dos graduandos do curso de Letras, em Oiapoque, aconteceu da seguinte forma: as orientações passaram a ser mediadas pelo formato remoto; e a regência ocorreu de maneira presencial.

Durante esse processo, tive muitos desafios, entre os quais trabalhar no formato de Ensino Remoto Emergencial (ERE), para o qual não estava preparada, mas que foi necessário aprender como atuar. Mesmo em período pandêmico da Covid-19, o estágio Supervisionado, voltado para o ensino de Língua Portuguesa, aconteceu na Escola Estadual Joaquim Nabuco de forma presencial, antes de ser

encerrado por conta dos decretos municipais.

No momento da regência, trabalhei o gênero poema, com objetivo de contribuir para que o aluno tivesse acesso à linguagem literária, permitindo desenvolver suas habilidades. Tendo maiores condições para receber e produzir textos interpretativo e crítico diante de uma leitura reflexiva através do poema “O cotidiano” do escritor Marven J. Franklin.

Em outro semestre, o Estágio Supervisionado II, voltado para Literatura, levou-me a refletir sobre o ensino de Literatura nas escolas do Município de Oiapoque/AP, então busquei informações sobre projetos desenvolvidos pelos estabelecimentos de ensino com objetivo de resgatar e incentivar no aluno o prazer pelas obras literárias. No decorrer da pesquisa nas escolas de Oiapoque/AP pude ter acesso em alguns projetos mencionados no trabalho.

Por fim, nesse artigo farei uma breve apresentação dos projetos desenvolvidos em algumas escolas estaduais e municipais, bem como irei enfatizar o projeto “A magia dos contos” de minha autoria cujo objetivo é incentivar o pequeno leitor a fazer uma comparação entre o conto e o cotidiano das cinderelas da vida real. O mesmo visou trabalhar o conto de fada “Cinderela”, mas pode ser trabalhado com outro conto ou gênero.

O que me motivou a desenvolver esse projeto foi quando percebi que alguns alunos não sabiam ler e isso dificultava o aprendizado em relação as atividades realizada em sala, vendo dessa forma a necessidade de cada aluno. Diante dessa situação, senti a necessidade de desenvolver um projeto que incentivasse a leitura e resgatasse as obras infantis. Porém, para se obter bons resultados, precisa-se que família e escola trabalhem juntas. Também os livros devem ter belas ilustrações, com frases curtas, linguagem simples e de fácil compreensão, com intuito de chamar atenção de quem está aprendendo a ler, de modo que enriqueça seu conhecimento.

Este trabalho está dividido em três partes. Em um primeiro momento, uma reflexão sobre a importância do estágio supervisionado na graduação do curso de Letras; em seguida, faz-se uma abordagem dos projetos literários aplicados em estágios supervisionado na rede pública de ensino em Oiapoque e, por fim, a apresentação do projeto “A Magia dos Contos” e a aplicação deste trabalho durante o Estágio Supervisionado remoto. Como apoio bibliográfico utilizar-se-á TEIXEIRA, VIEIRA(2019); SALES(2019), BATISTA, CREPALDI; SANTOS(2021) e REIS(2017), entre outros autores, os quais foram consultados e citados ao longo da pesquisa.

2 A IMPORTÂNCIA DO ESTAGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado de Letras é de extrema importância para a formação docente, uma vez que propicia vivenciar a realidade no contexto escolar e, tudo aquilo que é ensinado na teoria será colocado em prática no decorrer do estágio, o qual se divide em 04 (quatro) totalizando 405 horas-aulas, segundo o Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Licenciatura em Letras – Francês da UNIFAP – Campus Binacional de Oiapoque e as resoluções 02/2002 e 02/2010 CONSU/UNIFAP, que regulamenta o Estágio Supervisionado no Curso de Letras Português/Francês, (2013, p.30) o qual afirma que:

O estágio inicia no 5º semestre e suas 405 horas-aulas estão assim distribuídos: Estágio em língua materna I (105 horas aulas no 5º semestre), Estágio em Língua materna II (105 horas-aulas no 6º semestre), Estágio em FLE I (105 horas-aulas no 7º semestre), Estágio em FLE II (90 horas-aulas no 8º semestre) (PPC, 2013, p. 30).

Dessa maneira, vale ressaltar que o estágio do curso de Letras Português/Francês propicia ao acadêmico um aproveitamento de experiências e oportunidade de adquirir mais conhecimento na área a qual atuará. Dentro desse contexto, o Curso do Ensino Médio com habilitação em Magistério também proporcionava a mesma vivência com a diferença de atender alunos da Educação Infantil e 1ª a 4ª série, enquanto a Licenciatura em Letras Português/Francês atende alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º), 3ª e 4ª etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio.

O estágio com habilitação em Magistério é regulamentado pela lei Darcy Ribeiro nº 9.394 de 1996 (Brasília, 2000), em sua apresentação afirma que foi aprovada a emenda constitucional nº 14, criando o fundo de manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental e valorização do magistério, o qual foi regulamentado pela lei nº 9.424, de 24 de dezembro 1996.

A lei supracitada também enfatiza a valorização na formação de professores para a educação infantil e para as primeiras séries de ensino fundamental, por meio de cursos normais de nível médio; e inclui-se a prática de ensino de, no mínimo, 300 horas para a formação de professores, exceto para a educação superior que se dará

em nível de pós-graduação. Anteriormente, a carga horária para o estágio durante o chamado curso de Magistério acontece da seguinte maneira.

Tabela 1

CARGA HORÁRIA DO MAGISTÉRIO/ESTÁGIO	
DISCIPLINAS	HORAS
Didática Especial	313 horas
Didática Geral	67 horas
Estágio Supervisionado	195 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	575 horas

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Em comparação com a atual grade de estágio do curso de Letras, temos a seguinte tabela de componentes curriculares do estágio com a respectiva carga horária:

Tabela 2

Curso de Licenciatura em Letras Português/Francês	
CARGA HORÁRIA DA LICENCIATURA/ESTÁGIO	
DISCIPLINAS	HORAS
Estágio em Língua Materna I	105 horas
Estágio em Língua Materna II	105 horas
Estágio em FLE I	105 horas
Estágio em FLE II	90 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL	405 horas

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Historicamente, o primeiro curso profissionalizante no Município de Oiapoque foi o Magistério com duração de 04 (quatro) anos. Ele era modular e ocorria de forma presencial em determinado período, com professores que se deslocavam de Macapá. A disciplina de didática envolvia a teoria e estava relacionada com a prática. Esta era a mais importante, pois através dela se capacitava e ensinava a postura adequada e a ética profissional que o professor teria em sala de aula. O estágio, nessa época, dividia-se em três momentos: observação, participação e regência.

Primeiramente, começava-se pela observação quando o discente ia para a sala de aula observar a relação professor-aluno, quais conteúdos estavam sendo

ministrados e qual metodologia era utilizada para transmitir conhecimento. Em seguida, vinha a participação, etapa na qual, com a permissão do professor, o estagiário podia auxiliar os alunos em relação às atividades e finalizava com a regência.

A regência era a mais esperada pelos alunos do curso, momento no qual todo o aprendizado adquirido teoricamente era transformado em práticas pedagógicas. E, no decorrer da observação e participação já havia conhecimento sobre os conteúdos que estavam sendo ministrados pelo professor, assim não tive dificuldade em elaborar o plano de aula, uma vez que, à noite, havia roda de conversa entre discente do curso e professor-orientador, momento pelo qual, juntos, poderia-se sanar as dúvidas mais frequentes que surgiam.

Com relação ao Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal do Amapá – Campus Binacional, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) (2013, p.30), com base na resolução n. 02/2010 CONSU/UNIFAP, destaca que o estágio “é um modo especial de capacitação em serviço, caracterizado por conjunto de atividades de prática pré-profissional, exercidas pelo acadêmico em ambiente real de trabalho e sob supervisão de um docente”.

Contudo, no ano de 2020, em virtude da pandemia Covid-19, o cenário global caótico afetou o mundo inteiro e nas escolas não foi diferente, pois todas haviam fechado as portas para obedecer às recomendações de quarentena dadas pela OMS adequando-se, assim, as aulas antes presenciais em ensino remoto. Nesse sentido, o estágio do curso de letras teve que se adaptar às mudanças. Uma saída encontrada pela Unifap foi organizar suas atividades em formato remoto, decisão amparada pela Portaria nº 544 (BRASIL, 2020).

Diante dessas adaptações, e após um longo período de espera, as escolas estaduais no Município de Oiapoque retornaram às aulas em agosto de 2021, porém em duas modalidades: presencial e online. As turmas eram divididas de acordo com o quantitativo de alunos, cinquenta por cento tinha atendimento online enquanto os demais tinham aulas presenciais. A partir de outubro, estas aulas foram novamente suspensas devido a nova variante da Covid-19, porém continuaram acontecendo remotamente. Apesar de tudo, consegui concluir o estágio antes que as aulas presenciais fossem suspensa.

No dia 16 de agosto de 2021, dirigi-me à Escola Estadual Joaquim Nabuco, situada na Rua Lélio Silva nº 719, Centro, na época o Diretor Ricardo Lima recebeu

minha carta de apresentação para assim começar o estágio supervisionado que, por sua vez, está dividido em três momentos: observação, planejamento e regência.

Mas, devido a pandemia Covid – 19, o estágio aconteceu da seguinte forma: as orientações foram a distância e a regência de forma presencial com rodízio de alunos. A princípio, comecei com a observação em sala de aula. O objetivo era verificar quais conteúdos estavam sendo ministrados e qual a metodologia utilizada pela professora para transmitir os conteúdos. Além disso, fazia jus observar o quantitativo de alunos que estavam frequentando.

Contudo, vale ressaltar que havia protocolos de segurança a serem seguidos tanto pelos educandos, quanto pelos estagiários e professores. A pandemia, assim, segundo Batista, Crepalde e Santos (2021, p. 8) “[...] trouxe inúmeras implicações na educação, seja como professor ou como estagiária” e uma delas foi manter o distanciamento social.

Por conseguinte, durante a observação fiz o planejamento que seguiu uma sequência didática, sendo orientado e acompanhado pelo professor responsável pelo estágio supervisionado de forma remota. O planejamento foi utilizado para a regência em sala de aula. O conteúdo utilizado para a regência foi o gênero textual poema que abrangeu os quatro eixos: leitura, oralidade, conhecimentos linguísticos e produção textual.

Diante dessas situações pela qual o mundo está passando, com forte influência na educação, não houve tempo hábil nem oportunidade para colocar em prática tudo que aprendi no decorrer do curso de graduação. Sabe-se que o estágio é a disciplina mais importante para os acadêmicos, pois é ela que norteia os mesmos a perceberem sua verdadeira vocação e habilidade para adentrar no mercado de trabalho.

Nesse contexto, a resolução da época do curso de Magistério oferecia ao aluno mais tempo na prática do que na teoria. Nos dias atuais devido a várias mudanças na educação por parte do governo federal, o que se vê atualmente é uma carga horária maior dedicada à teoria e poucas horas para a prática, pois são apenas 20 horas de observação e 20 horas de regência (total de 40 horas), e isso se reflete muito na carreira de alguns profissionais da educação.

Uma das mudanças percebidas de acordo com Reis (2017, p. 3948) foi “[...] o vínculo da Literatura à Língua Portuguesa, com as boas intenções interdisciplinares de instigar ponderações mais aprofundadas na área, ampliar a comunicabilidade

com/entre os alunos.” Com isso, o que vemos são alguns textos de autores brasileiros no livro didático de LP para trabalhar. Com essa mudança no conteúdo curricular a disciplina de literatura foi a mais afetada, deixando uma lacuna, pois a mesma trazia conhecimentos de nossa história.

Nesse contexto, os alunos de hoje estão sendo impedidos de conhecer a história que a literatura ensinava. Devido a esta falta de conhecimento, podemos notar, como consequência, por exemplo, que muitos alunos não sabem diferenciar ficção da realidade, o que reflete muito na vida de certas pessoas quando ao assistir uma novela e, por falta de conhecimento, às vezes, partem para agressão.

Levando em consideração a pandemia de Covid -19, Batista, Crepalde e Santos (2021, p. 13) afirmam que, “determinadas habilidades vão sendo conquistadas e aprimoradas no decorrer da atuação profissional, mas, até então, nunca tínhamos recebido orientação a respeito de ensino mediado pela internet.”

Nesse sentido, uma das maiores dificuldades encontradas no decorrer do estágio foi referente às orientações com relação ao planejamento que ocorreu à distância, de forma online, via whatsapp, segundo Batista, Crepalde e Santos (2021, p. 08) “o ensino remoto trouxe inúmeras implicações na educação, seja como professor ou como estagiário.” Outros entraves foi a carga horária reduzida, seguida do distanciamento social, pois não poder se aproximar do aluno acarretou a falta das dinâmicas nas aulas.

Por conseguinte, vale ressaltar que mesmo em período pandêmico, rodízio de alunos e conteúdos atrasados, a escola, alunos e professores foram receptivos permitindo a realização desta etapa importante para a formação acadêmica e profissional de qualquer aluno de licenciatura.

3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E ENSINO DE LITERATURA NAS ESCOLAS DO OIAPOQUE

O município de Oiapoque tem três escolas estaduais, sete escolas municipais do ensino fundamental, uma creche, uma escola da educação infantil. O estágio é o primeiro contato que o acadêmico tem com seu futuro campo de atuação. Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da escola, aluno, professor e estagiário no processo educacional.

A título de esclarecimento, o curso de Letras-Françês do Campus Binacional é ofertado aos acadêmicos no período noturno, possibilitando a escolha de horário para o estágio, viabilizando assim, a alternância da disciplina com o Estágio Supervisionado em Literatura.

Neste período de pandemia, há várias problemáticas que envolvem a realização do Estágio supervisionado, quais sejam: falta de escola disponível para estágio, professores e alunos que não aceitem estagiários em suas salas. A escolha da Escola Estadual Joaquim Nabuco para realizar meu estágio, ocorreu em virtude da mesma fazer parte da minha vida estudantil, pois foi na referida escola que conclui o curso de magistério e onde sempre fui bem acolhida.

A princípio comecei o estágio com a observação em sala de aula, logo após fiz o planejamento e, em seguida, a regência. Tudo aconteceu no tempo previsto pela professora-orientadora do estágio, porém uma das situações que me chamou atenção foi em relação a disciplina de literatura, que deixou de ser uma disciplina específica, passando a integrar a Língua portuguesa.

Anteriormente “[...] a Literatura constituía corpo próprio, separado da Língua Portuguesa, fator determinante na organização curricular: gramática, estudos literários e redação, disciplinas com conteúdos estanques, ministradas, às vezes, por diferentes professores” (FORTES e OLIVEIRA, 2015 *apud* REIS 2017, p. 3947-3948).

Enquanto anteriormente havia uma diretriz a ser seguida para ministrar os conteúdos de Literatura, atualmente o que se observa no decorrer do estágio é um professor ministrando a disciplina de Língua Portuguesa e Literatura, bem como, fica a critério do professor buscar mecanismos para trabalhar as atividades literárias. Reis (2017, p. 3947) enfatiza que o desaparecimento da Literatura dos currículos determinando a realização do Estágio em Literatura em aulas de Língua Portuguesa e a qualidade discutível das atividades com obras literárias, quando ocorrem.

Contudo, nas universidades brasileiras as disciplinas de Literatura e LP continuam sendo ministradas separadamente “[...] de maneira a não promover a formação interdisciplinar dos graduandos, requerida pelos documentos oficiais, para atuação na base”. (REIS, 2017, 2020 p. 3948). Desta maneira, refletimos sobre a formação do professor e atuação em sala de aula, uma vez que, nas escolas o ensino de tais disciplinas ocorre em um mesmo horário.

Foi a partir da observação durante o estágio de literatura que me levou a refletir a maneira com que ocorre o ensino de Literatura nas escolas. Pesquisei em todas as escolas. A ideia era perceber em quais delas desenvolviam-se projetos com o objetivo de incentivar no aluno o prazer pelas obras literárias e o hábito da leitura e encontrei os seguintes resultados:

a) Escola Estadual Joaquim Nabuco

Projeto: Ler mais para interpretar melhor (2011) – Autores: Lex Nara Teles, Walter José Oliveira Monteiro e Paulo de Tarso Santos Amorim

Em 2011, os professores Lex Nara Teles, Walter José Oliveira Monteiro e Paulo de Tarso Santos Amorim elaboraram o projeto “*Ler mais para interpretar melhor,*” (1º ao 6º ano) com intuito de atender à diversidade de conhecimento dos alunos, além de acompanhar o índice de desenvolvimento individual no que diz respeito ao componente curricular de Língua Portuguesa. Deste modo, o projeto visa trabalhar a leitura, interpretação e produção de textos escritos, utilizando como espaço a sala de leitura nos três turnos.

b) E.M.E.F. Profª Maria Leopoldina Amaral Rodrigues

Projeto: Brincando com o mundo da literatura (2016) – Autoras: Sâmia Silva e Inês Maia

O projeto “*Brincando com o mundo da literatura*” tem como responsáveis as professoras Sâmia Silva e Inês Maia. A atividade iniciou em 2016, sendo desenvolvida no decorrer do ano letivo sob a orientação da coordenação pedagógica. O projeto tem como objetivo principal incentivar o hábito da leitura através de atividades interdisciplinares.

c) E. M.E.F. Profª Alciane Barbosa da Silva (Vila Vitória/ Oiapoque)

Projeto: Literatura na Fronteira: Letramento literário na fronteira Brasil - Guiana Francesa (2019) – Autora: Fabíola do Socorro Figueiredo dos Reis

O projeto “*Literatura na Fronteira*” (Littérature dans la Frontière) começou como um trabalho avaliativo-prático durante a disciplina Didática da Língua Materna,

presente na grade curricular do curso de Letras-Francês (PPC 2014) da Universidade Federal do Amapá – Campus Binacional do Oiapoque, no segundo semestre de 2018.

O objetivo do projeto ao trabalhar com Literatura é habituar a comunidade de pequenos participantes a ter contato com diversos tipos de textos, como a poesia, os quadrinhos, a partir de encontros regulares com eles.

d) E.M.E.F. Prof^a Maria Leopoldina Amaral Rodrigues

Projeto: A magia dos contos(2021) – Autora: Ana Socorro

O presente projeto visa desenvolver na criança o bom hábito de ler e interpretar histórias. Cabe ao professor proporcionar à criança o desenvolvimento emocional, social e cognitivo, levando-a a perceber com mais clareza, os sentimentos que há em relação ao imaginário da criança.

Neste contexto o conto trabalhado foi “CINDERELA”, cujo principal objetivo foi incentivar na criança o prazer pela leitura, de forma prazerosa e divertida. A ideia era fazer com que a criança se sentisse feliz ao ler contos e fábulas, através de atividades lúdicas e divertidas, fazendo, assim, a criança interagir, interpretar e viver em um mundo de sonhos e de imaginações, estimulando, dessa forma, a oralidade, conhecimento de mundo e a criatividade.

A literatura infantil desempenha um papel importante na escola, principalmente no que tange à compreensão de mundo. Com relação a isso, Teixeira, Vieira; Sales (2019, p. 112) enfatizam que:

A literatura infantil e juvenil é necessária pois tem o papel de instigar e nutrir a imaginação do leitor, auxiliando-o a compreender com mais apreço a natureza do seu eu, possibilitando, assim, expandir sua visão de mundo e desenvolver seus horizontes cognitivos e emocionais (TEIXEIRA, VIEIRA; SALES, 2019, p. 112).

Em sua maioria é na escola que a criança tem o primeiro contato com livro, nesse sentido: “A escola é o lugar de encontro entre criança e livro; aquela fica, dessa forma, com a responsabilidade de introduzir a criança no mundo da leitura e, principalmente, transformar esses novos leitores em leitores ativos, interessados e proficientes”. (TEIXEIRA, VIEIRA; SALES, 2019, p. 113).

É nesse contexto escolar, em o contato com o livro, que a criança começa a compreender e a refletir sobre o mundo que a cerca, associando as histórias infantis

com a realidade, além de adquirir novos vocabulários e “[...] alarga o repertório de linguagem formando leitores preparados para a fruição de obras literárias, entre outras habilidades.” (TEIXEIRA, VIEIRA; SALES, 2019, p. 113).

Contribuindo para despertar na criança, o hábito de ler, assim como expressar sentimentos, emoções e opiniões a partir de conhecimentos absorvidos pela leitura. Mas para que isso aconteça, segundo as autoras “Cabe ao professor explorar toda a potencialidade do texto literário, dadas as probabilidades de aproximação do mundo e do indivíduo fornecidas pela literatura.” (TEIXEIRA, VIEIRA; SALES, 2019, p. 115-116).

Se por um lado a escola desempenha um papel importante para a introdução da literatura na vida da criança, por outro lado também é vista como um ambiente privilegiado para a divulgação de textos, pois é nesse ambiente que são executados projetos de alfabetização para as crianças utilizando livros com histórias infantis.

4 A LITERATURA INFANTIL NAS ESCOLAS DE OIAPOQUE

Diante de questionamentos sobre como trabalhar literatura na educação infantil em especial nas escolas de Oiapoque, professores da rede municipal e estadual organizaram-se para elaborar projetos com o objetivo de estimular o hábito pela leitura, de forma prazerosa, visto que a primeira infância é o momento ideal para o aprender da criança. Neste sentido, a literatura infantil é um caminho que leva ao desenvolvimento de sua própria imaginação, emoção e sentimento em relação a obra em estudo. Partindo dessas situações, alguns professores desenvolveram projetos com intuito de melhorar a aprendizagem dos alunos. Apresento então o projeto “A magia dos contos”, aplicado na Escola Municipal Prof^a Maria Leopoldina Amaral.

4.1 Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof^a Maria Leopoldina Amaral Rodrigues

Projeto: A magia dos contos – Autora: Ana Socorro

O projeto começou em 2019, depois da observação realizada em sala de aula. Percebi que alguns alunos não sabiam ler, o que me chamou atenção. A partir desse fato surgiu a ideia de fazer algo para melhorar o aprendizado do aluno através da leitura de conto de fada, visto que eles gostavam de escutar as histórias, assim a ideia se transformou em projeto com intuito de incentivar o pequeno leitor.

Em 2021, o projeto passou a fazer parte da grade curricular da escola Municipal Maria Leopoldina Amaral podendo ser trabalhado com os 3º e 4º anos do ensino fundamental.

“A Magia dos Contos” visava trabalhar qualquer conto e/ou gênero literário mas, no primeiro momento, foi escolhido o conto de fadas “Cinderela”. Esta história tem várias versões, a mais conhecida foi escrita pelo francês Charles Perrault, publicado em livro em 1697. Baseado no conto italiano chamado A Gata Borralheira, narra a história de uma menina humilde, que tinha tudo, mas com a morte da mãe o pai casa-se novamente. Após a morte dele, ela torna-se praticamente uma escrava/serviçal da madrasta e das filhas. Um dia, o Rei anunciou que daria um baile onde o Príncipe iria procurar a sua futura esposa e ordenou que todas as moças solteiras comparecessem à festa. Cinderela resolveu ir ao baile, mas as três mulheres acabaram rasgando sua roupa, impedindo sua ida. A fada madrinha com sua varinha arrumou a Cinderela da forma mais elegante, fazendo até surgir sapatinhos de cristal nos seus pés. Ademais, fez aparecer uma carruagem e transformou os animais em cocheiros que acompanhavam Cinderela até o baile. Colocou apenas uma condição que a jovem deveria voltar para casa antes da meia-noite porque nesse horário os efeitos da magia terminariam. Assim que o Príncipe viu a moça, ficou encantado e extremamente apaixonado. Cinderela, em outro momento, percebeu que estava prestes a soar o relógio e teve que sair correndo, perdendo um dos seus sapatos de cristal, o que resultou na única pista sobre a identidade da moça. A partir de então o príncipe passou a procurá-la experimentando o sapato no pé das moças do reino. Foi quando ele chegou na casa de Cinderela, a madrasta a trancou no sótão, permitindo apenas que suas filhas calçassem o sapato. Foi quando o jovem percebeu que a "Gata Borralheira" estava em casa e mandou chamá-la. O Príncipe reconheceu a jovem com quem tinha dançando e quando Cinderela foi experimentar o sapato, era a medida perfeita para o seu pé. Depois do reencontro, os dois casaram-se e mudaram-se para o castelo, onde governaram o reino e viveram felizes para sempre.

Figura 1



Fonte: Disney (1950); Acervo pessoal da autora (2022).

Com o aporte de Cinderela, o objetivo era incentivar o pequeno leitor a fazer uma comparação entre o conto e o cotidiano das “cinderelas” da vida real. A história da cinderela retrata a realidade de muitas crianças existentes no Brasil e principalmente em Oiapoque. Essa realidade aparece representada através da falta de carinho, amor, desrespeito psicológico, abandono pela família que por algum motivo deixa seus filhos com pessoas estranhas para irem para o garimpo. Esses descasos familiares refletem muito no aprendizado da criança, tornando-as tristes, agressivas e revoltadas no ambiente escolar.

Metodologia

A finalidade deste projeto é fazer com que o professor atente para a necessidade de realizar atividades de leitura de acordo com público-alvo, buscando enriquecer o hábito de leitura do aluno. Neste contexto a leitura a ser trabalhada é contos de fadas, através de livros de contos, filmes, dramatizações e fantoches.

O projeto foi desenvolvido para trabalhar um bimestre, no período da tarde com alunos de 3º ano do ensino fundamental

- Conversar com os alunos sobre metodologia a ser desenvolvida com o gênero conto de fadas.
- Apresentar alguns contos e explicar a importância da obra.
- Numa roda de conversa observar o conhecimento prévio, perguntar se já ouviram ou conhecem contos e qual.
- Através de conversa o professor observará na fala do aluno as facilidades e dificuldades para se expressar oralmente.
- Em uma caixa ilustrada colocar nome de livros e convidá-los a retirar um, pedir que façam a leitura individual, após a mesma os alunos deverão ler para a turma.
- Sempre aos finais de semana o aluno receberá um livro, junto com a família farão a leitura.
- No retorno a escola irá explicar expressar sua opinião.
- Escolher uma data comemorativa e organizar um concurso literário através de: Leitura, teatro, dramatização, confecção de livros e outros.
- Premiar os primeiros

1º Momento

- Explicar o que é conto de fada;
- Pergunta se já ouviram, ou conhece algum conto e qual?;
- Apresentar os livros e pedir que escolham o de sua preferência;
- Fazer uma breve leitura, em seguida cada aluno fará seus comentários para a turma;
- Para os que ainda não conseguem lê a professora pode fazer perguntas relacionada a leitura do colega.

2º Momento

- Pedir para o aluno comentar sobre o conto e o porquê da escolha;
- Fazer relato comparando as histórias da época aos dias de hoje;
- Confeccionar um minilivro de conto;

- Orientar os alunos para a gravação de um vídeo ou áudio expressando sua opinião;
- Premiar com livro de contos infantis. Os três primeiros ganhadores receberam o livro como uma forma de incentivar o trabalho apresentado, buscando estimular os demais alunos o prazer pela leitura;

Figura 2

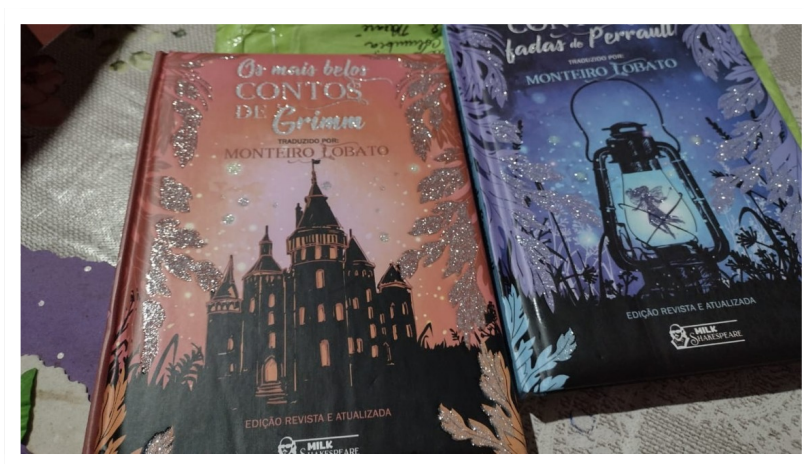
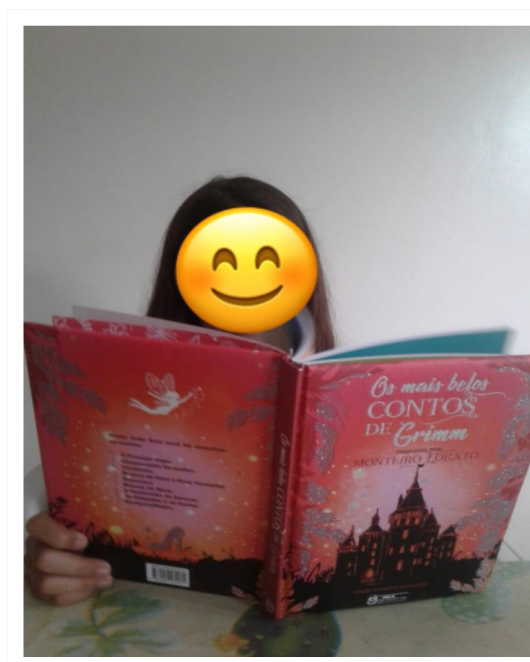


Figura 3



Figura 4



Fonte: Arquivo Pessoal da Autora.

Diante da problemática pela qual a educação está passando por causa da Covid-19, as escolas e professores foram obrigados a se adaptarem ao ensino remoto para suprir a necessidade dos alunos, desse modo o projeto “A magia dos contos” foi desenvolvido e executado online.

Cada professor tem um grupo de Whatsapp para orientar e tirar dúvidas do aluno. É certo, contudo, que nem todos têm uma internet de boa qualidade. Buscando sanar esta questão, a escola também fazia entrega de atividades impressas, sendo de responsabilidade dos pais irem a escola buscar, seguindo os protocolos de segurança. Assim, o projeto foi aplicado utilizando-se a adaptação do conto em filme, o qual foi enviado aos alunos que, após assistirem, gravariam um vídeo expressando sua opinião.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho é o relato da experiência vivida no Estágio Supervisionado de Letras de forma remota em tempos de pandemia, pois é o momento mais importante entre o aluno estagiário em formação e o profissional da educação desde a antiga formação do magistério ao ensino superior.

Neste sentido, o mesmo passa a ver a educação com outra visão, procurando compreender a realidade da escola, a maneira como o professor ministra suas aulas, além de observar o desempenho dos alunos e de toda a equipe pedagógica.

Para Pimenta e Lima (2011) o momento do estágio ainda que transitório, é uma atividade de participação e conquista na vida do estagiário na escola. Diante dessa experiência gratificante, pude verificar a relação professor – aluno, as propostas aplicadas no processo de ensino e aprendizagem.

Por tal razão, pode-se considerar os saberes dos professores e da equipe pedagógica da escola como agente de realização para o estágio, de modo que os saberes dos acadêmicos adquiridos na universidade e os saberes da escola de educação têm um papel importantíssimo para formação do futuro professor.

Diante disso, o primeiro contato como estagiária na Escola Estadual Joaquim Nabuco, foi me apresentar à direção e coordenação pedagógica, em seguida fazer o reconhecimento do espaço, além de conhecer a professora da turma e a metodologia utilizada por ela em sala de aula.

Vale ressaltar que vivenciei uma das melhores experiências de minha vida, pois foi onde descobri minha vocação profissional, afinal estar em sala de aula com alunos e professores é mágico, momento usado para colocar em prática tudo que aprendemos no decorrer do curso de graduação na universidade.

O estágio supervisionado tanto da nova licenciatura quanto do antigo magistério era obrigatório na vida do estudante, pois é através dele que o aluno terá uma visão satisfatória em relação ao educador e o ambiente escolar.

Analisando os dois estágios, percebemos que ambos foram diferentes. Enquanto que naquele desenvolvido no magistério se trabalhava pouca teoria, levando o aluno a vivenciar mais em sala de aula; naquele o qual se desenvolve na licenciatura há mais teoria, e isso implicará o futuro na carreira profissional. Em razão disso, pode-se perceber que as diferenças e as dificuldades durante os estágios surgem para que o aluno possa contribuir e mudar a realidade da educação.

Tendo em vista essa diferença, cujo objetivo é o de melhorar o aprendizado dos alunos, as escolas aqui citadas desenvolveram projetos com intuito de despertar no aluno o potencial cognitivo e criativo, favorecendo melhor seu vocabulário, ortografia e principalmente a prática de leitura e interpretação.

O projeto intitulado “*Ler mais e interpretar melhor*” é um projeto focado na leitura, interpretação e produção de textos, buscando atender toda clientela de alunos com dificuldade no processo de ensino e aprendizagem. A metodologia usada é através de exposição, questionamento, debate, atividades dirigidas pelas quais se trabalha gêneros textuais de acordo com a série, além de olimpíadas de língua portuguesa. Segundo a professora Lex Nara Teles, o projeto teve efeito positivo no aprendizado dos alunos.

O “*Brincando com o mundo da literatura*” é um projeto cultural cujo principal objetivo é incentivar o hábito da leitura através de atividades interdisciplinares e de contato com as demais artes como a literatura, a música, a pintura, a escultura, o teatro, o cinema e a dança buscando as relações existentes entre elas e possibilitando uma reflexão crítica que leve, através do experimentar, ao aprender de forma divertida. O mesmo foi executado com sucesso, pois havia a participação dos alunos.

O objetivo do projeto “*Literatura na Fronteira: Letramento literário na fronteira Brasil - Guiana Francesa*” é o de trabalhar com Literatura e habituar a comunidade

de Vila Vitória/Oiapoque a ter contato com diversos tipos de textos: poema, quadrinhos e narrativa oral, para as crianças em idade escolar da referida comunidade, bem como incentivar a leitura/produção de materiais relacionados às outras artes, como o desenho, a pintura e a fotografia.

“*A magia dos contos*”, outro projeto desenvolvido, tem como finalidade atender para a necessidade de realizar atividades de leitura de acordo com o público-alvo, buscando desenvolver o hábito da leitura através dos contos de fada, filmes, dramatizações e fantoches. O projeto foi executado de modo remoto, via whatsapp, sendo finalizado com sorteio de livros. Porém, houve pouco interesse dos alunos, o que acarretou muita dificuldade em alcançar a meta estabelecida pela autora.

Vale ressaltar que os projetos, “*Ler mais para interpretar melhor*”, “*Brincando com o mundo da literatura*” e “*Literatura na Fronteira: Letramento literário na fronteira Brasil – Guiana Francesa*” foram trabalhados em aulas presenciais.

Mesmo com todo essa problemática pela qual educação está passando, os projetos aqui apresentados tem como objetivo o resgate do estudo da literatura, seja através dos gêneros literários, ou outra forma, cabendo ao professor usar de suas habilidades para repassar o conteúdo de forma com que o aluno consiga compreender o que é literatura, uma vez que os conhecimentos são adquiridos juntos em prol de uma educação de qualidade.

6 REFERÊNCIA

BATISTA, Patrícia Cardoso; CREPALDI, Nilza Pereira; SANTOS, Annie Rose dos. **O Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa em contexto de ensino remoto.** *Revista Linguagem em Foco*, v.13, n.1, 2021. P. 162-180. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index fez/linguagememfoco/article/view/4867>. Acesso em: 03 de janeiro 2022.

BERNARDY, Katieli;PAZ, Dirce Maria Teixeira.**Importância do Estágio Supervisionado para a formação do professor.** Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso em: 25 de abril de 2022.

BRASIL. Lei Darcy Ribeiro: Lei nº 9.394, de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Senado Federal, Gabinete do Senador Sebastião Rocha, 2000.

BRASIL. Portaria nº 544, de 16 jun. 2020. **Diário Oficial da União.** Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>. Acesso em: 25 março. 2022.

RAYMUNDO, Gislene Miotto Catolino. **O Estágio Supervisionado: lócus formativo para acadêmicos que atuam como professores na educação básica.** Disponível em: xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1112-0.pdf. Acesso em: 24 de abril de 2022.

REIS, Célia. **Estágio Supervisionado em Literatura: Fazer Onde?.** Disponível em https://abralic.org.br/anais/arquivos/2017_1522234769.pdf. Acesso em:04 janeiro de 2022

REIS, Fabíola do Socorro Figueiredo dos.**Literatura na Fronteira: Letramento Literário na Fronteira Brasil – Guiana Francesa.** In: Estudos de cultura: abordagens e perspectivas. Antonio CarlosSardinha, David Júnior de Souza Silva e Yuji Gushiken (organizadores) – Macapá: UNIFAP, 2020.

TEIXEIRA, Lucas Leal; VIEIRA, Noemi Campos Freitas; SALES, Simone Maria de Oliveira Coelho.**O Ensino de Literatura na Escola: Retrospectiva e Desafios.** Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/62364>. Acesso em 04 de janeiro de 2022.

UNIFAP. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Francesa e Respectivas Literaturas da Unifap Campus Binacional do Oiapoque.** Disponível em: <https://www2.unifap.br/letras-francesa-oiapoque/files/2015/11/PPC-PortFr-Oiapoque-set.pdf>. Acesso em: 02 de janeiro de 2022.

7 ANEXOS